

## Balanço do Tesouro Direto - Julho 2018

### 1. Vendas e Resgates

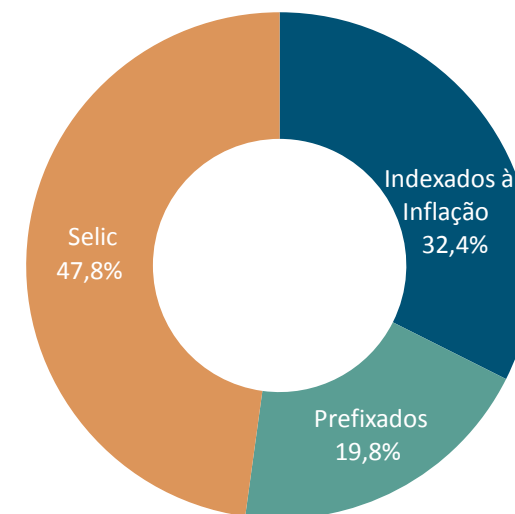
Em julho, as vendas do Tesouro Direto atingiram R\$ 1.189,5 milhões. Já os resgates totalizaram R\$ 915,9, sendo R\$ 853,5 milhões relativos às recompras e R\$ 62,4 milhões, aos vencimentos.

O título mais demandado pelos investidores foi o indexado à Selic (Tesouro Selic), cuja participação nas vendas atingiu 47,8%. Os títulos indexados à inflação (Tesouro IPCA+ e Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) corresponderam a 32,4% do total e os prefixados, 19,8%.

Tabela 1 - Vendas e Resgates - R\$ Milhões

Título	Vendas		Resgates				Vendas Líquidas
			Recompras	Vencimentos			
<b>Prefixados</b>							
Tesouro Prefixado	196,6	16,5%	109,7	12,9%	-	0	86,9
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	38,5	3,2%	20,3	2,4%	60,5	97,0%	(42,3)
<b>Indexados à Inflação</b>							
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais	80,9	6,8%	56,2	6,6%	-	0,0%	24,7
Tesouro IPCA+	304,5	25,6%	310,2	36,3%	-	0,0%	(5,7)
Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais	-	0,0%	0,1	0,0%	1,9	3,0%	(2,0)
<b>Indexados à Selic</b>							
Tesouro Selic	568,9	47,8%	357,0	41,8%	-	0,0%	212,0
<b>TOTAL</b>	<b>1.189,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>853,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>62,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>273,6</b>

Gráfico 1 - Vendas por Indexador - %



Em relação ao prazo de emissão, 17,3% das vendas no Tesouro Direto no mês corresponderam a títulos com vencimentos acima de 10 anos. As vendas de títulos com prazo entre 5 e 10 anos representaram 29,1% e aquelas com prazo entre 1 e 5 anos, 53,6% do total.

Gráfico 3 - Vendas por Prazo - %

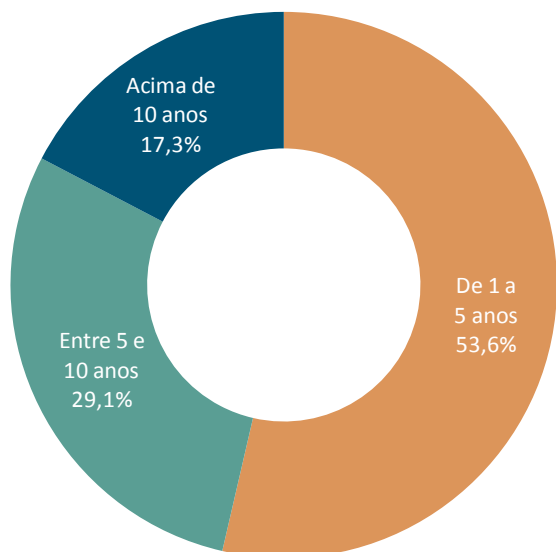
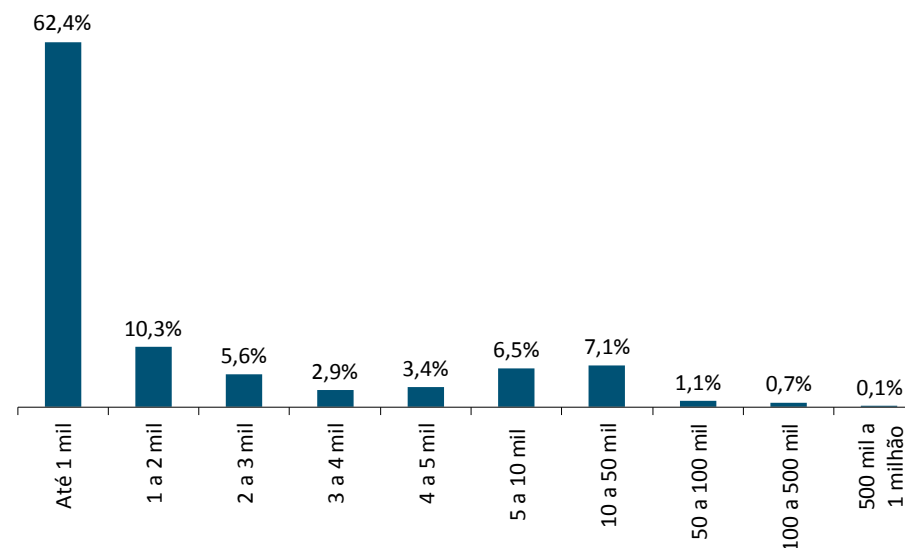


Gráfico 2 - Número de Operações por Faixa de Aplicação - %



Foram realizadas, no mês, 215.255 operações de venda de títulos a investidores. A utilização do programa por pequenos investidores pode ser observada pelo considerável número de vendas até R\$ 5.000,00, que correspondeu a 84,5% das vendas ocorridas no mês. O valor médio por operação, neste mês, foi de R\$ 5.525,82.

## 2. Estoque

Em julho, o estoque do Tesouro Direto alcançou um montante de R\$ 49,6 bilhões, o que significa aumento de 1,6% em relação ao mês anterior (R\$ 48,8 bilhões) e aumento de 4,9% sobre julho de 2017 (R\$ 47,3 bilhões).

Os títulos remunerados por índices de preços respondem pelo maior volume no estoque, alcançando 60,7%. Na sequência, aparecem os títulos indexados à taxa Selic, com participação de 24,8% e, por fim, os títulos prefixados, com 14,6%.

Em relação à composição do estoque por prazo, tem-se que 20,7% dos títulos vencem em até 1 ano. A maior parte, 37,6%, é composta por títulos com vencimento entre 1 e 5 anos. Os títulos com prazo entre 5 e 10 anos, por sua vez, correspondem a 21,6% e aqueles com vencimento acima de 10 anos, a 20,1%.

Gráfico 4 - Estoque Total - R\$ Milhões

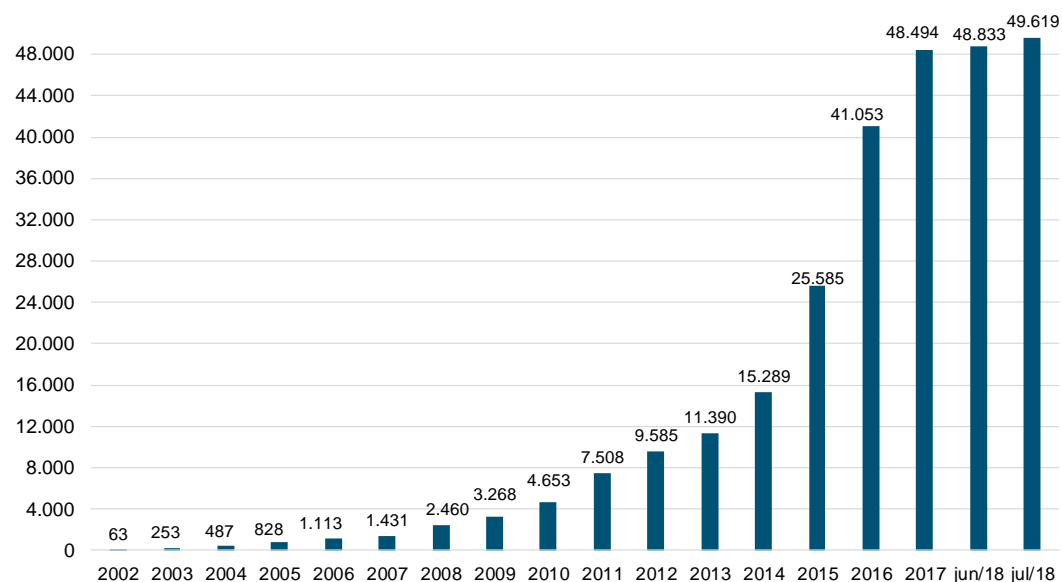


Tabela 2 - Estoque por Título - R\$ Milhões

Título	Estoque	
<b>Prefixados</b>	<b>7.220,4</b>	<b>14,6%</b>
Tesouro Prefixado	6.038,0	12,2%
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	1.182,4	2,4%
<b>Indexados à Inflação</b>	<b>30.096,4</b>	<b>60,7%</b>
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais	6.304,1	12,7%
Tesouro IPCA+	23.731,2	47,8%
Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais	61,1	0,1%
<b>Indexados à Selic</b>	<b>12.302,6</b>	<b>24,8%</b>
Tesouro Selic	12.302,6	24,8%
<b>TOTAL</b>	<b>49.619,3</b>	<b>100,0%</b>

Tabela 3 - Estoque por Prazo - R\$ Milhões

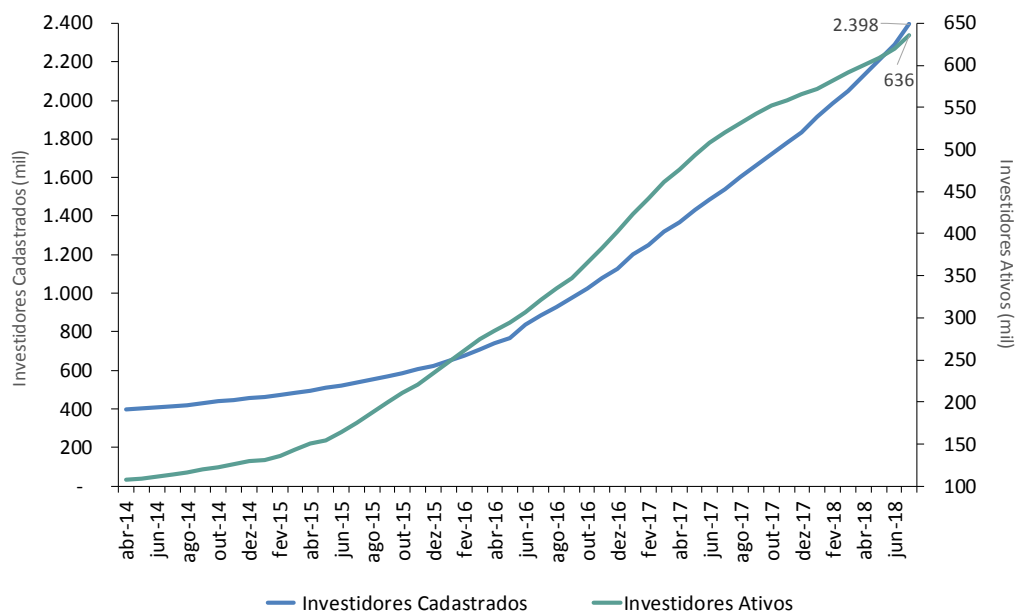
Título	Estoque	
Até 1 Ano	10.266,6	20,7%
Entre 1 e 5 Anos	18.647,2	37,6%
Entre 5 e 10 Anos	10.735,1	21,6%
Acima de 10 Anos	9.970,5	20,1%
<b>TOTAL</b>	<b>49.619,3</b>	<b>100,0%</b>

## Investidores<sup>1</sup>

Em julho, 107.600 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto. O número total de investidores cadastrados ao fim do mês atingiu 2.397.549, o que representa aumento de 55,7% nos últimos doze meses.

O número de investidores ativos chegou a 636.107, uma variação de 22,2% nos últimos doze meses. No mês, o acréscimo foi de 16.749 novos investidores ativos.

**Gráfico 5 - Evolução dos Investidores - Cadastrados e Ativos**



**Tabela 4 - Perfil dos Investidores Cadastrados**

	No Mês	Total
<b>Investidores por Gênero</b>		
Homens	67,9%	70,9%
Mulheres	32,1%	29,1%
<b>Investidores por Faixa Etária</b>		
Até 15 anos	0,3%	0,4%
De 16 a 25 anos	31,8%	14,0%
De 26 a 35 anos	39,0%	37,1%
De 36 a 45 anos	17,0%	24,8%
De 46 a 55 anos	6,8%	11,8%
De 56 a 65 anos	3,5%	7,6%
Maior de 66 anos	1,7%	4,4%
<b>Investidores por Região</b>		
Norte	4,6%	2,9%
Nordeste	15,8%	10,6%
Centro-Oeste	9,1%	7,8%
Sudeste	55,8%	64,2%
Sul	14,6%	14,5%
<b>Número de Investidores</b>		
Cadastrados	107.600	2.397.549
Ativos	16.749	636.107

<sup>1</sup> Em outubro de 2014, a série histórica de investidores cadastrados no Tesouro Direto sofreu revisão devido a migração de contas de investidores entre as corretoras CGD e Rico, ocorrida em setembro. Após a fusão dessas corretoras, verificou-se um crescimento significativo no número de investidores cadastrados no mês de setembro.

Em relação à rentabilidade acumulada no mês<sup>3</sup>, destaque para os títulos Tesouro Prefixado com Juros Semestrais 2029 e Tesouro Prefixado 2025, que registraram variações de 4,45% e 4,14%, respectivamente. No que se refere à rentabilidade acumulada em doze meses, destaque para o título Tesouro Prefixado 2021, que obteve alta de 10,12%.

**Tabela 5 - Rentabilidade dos Títulos Disponíveis para Venda no Mês - Em 31/07/2018**

Título	Vencimento	Rentabilidade Bruta		
		No Mês	No Ano	Em 12 Meses
Tesouro Prefixado 2021	01/01/2021	1,40%	5,27%	10,12%
Tesouro Prefixado 2025	01/01/2025	4,14%	-	-
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais 2029	01/01/2029	4,45%	-	-
Tesouro IPCA <sup>+</sup> com Juros Semestrais 2026	15/08/2026	1,57%	2,67%	6,61%
Tesouro IPCA <sup>+</sup> com Juros Semestrais 2035	15/05/2035	1,32%	1,43%	4,18%
Tesouro IPCA <sup>+</sup> com Juros Semestrais 2050	15/08/2050	1,78%	0,37%	2,67%
Tesouro IPCA+ 2024	15/08/2024	1,95%	3,80%	6,78%
Tesouro IPCA+ 2035	15/05/2035	1,06%	-0,71%	0,67%
Tesouro IPCA <sup>+</sup> 2045	15/05/2045	0,97%	-4,66%	-4,52%
Tesouro Selic 2023	01/03/2023	0,36%	3,45%	6,86%

<sup>2</sup> A rentabilidade bruta acumulada no ano e em 12 meses informada na tabela acima pode ser diferente da rentabilidade acumulada no ano e em 12 meses calculada pela composição das rentabilidades mensais informadas nos balanços anteriores. Isso ocorre porque as rentabilidades mensais no Tesouro Direto são calculadas com base na diferença entre o preço de venda no último dia útil do mês em questão e o preço de compra do último dia útil do mês anterior. Ocorre que há um spread entre o preço de venda e o preço de compra para evitar aplicações de curtíssimo prazo. Desse modo, as rentabilidades acumuladas calculadas pela composição das taxas mensais irão incorporar o efeito do spread para cada mês considerado no cálculo, ao passo que as rentabilidades acumuladas informadas na tabela acima consideram a incidência do spread apenas uma vez (diluindo-o ao longo do tempo), de forma a impactar menos a rentabilidade acumulada.

<sup>3</sup> Rentabilidade bruta acumulada que o investidor obterá se vendesse o título público no dia da posição (antes do vencimento). Esta rentabilidade pode ser distinta da observada no momento da compra, por estar sujeita às flutuações de preços no mercado secundário de títulos públicos. As rentabilidades dos títulos Tesouro IPCA<sup>+</sup> com Juros Semestrais e Tesouro Prefixado com Juros Semestrais foram ajustadas para incorporar os cupons de juros. A metodologia utilizada considerou que os juros foram reaplicados no mesmo título, à taxa praticada no dia útil anterior ao pagamento de cupons. Importante destacar que o participante do programa pode acessar eletronicamente, a qualquer tempo, seu extrato detalhado, o qual apresenta a rentabilidade do investimento naquele momento.

É possível acompanhar a rentabilidade histórica de todos os títulos em circulação no Tesouro Direto no site do Programa, na seção “Rentabilidade”<sup>4</sup>. Ressaltamos que rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

---

<sup>4</sup> Em <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/tesouro-direto-rentabilidade-acumulada>.